

RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ADMINISTRAÇÃO

**INDICADOR DE ATIVIDADES ECONÔMICA PARA OS MUNICÍPIOS DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Luana Jessica Da Silva Ferreira (luanajessica@ufrj.br)

Bruno Oliveira De Araujo Nunes (brunonunes@ufrj.br)

Manoela De Matos Alves Invercini (manoelamatoalves@ufrj.br)

Caio Peixoto Chain (caiocahin.ufrj@gmail.com)

O monitoramento de atividades econômicas por meio de índices é utilizado em gestões públicas na esfera macroeconômica ou regional, e se consolidaram na economia brasileira com o objetivo de mensurar a evolução contemporânea da atividade econômica e contribuir para o planejamento de estratégia política monetária. Porém, em esfera municipal, o único indicador de atividade econômica é calculado pelo IBGE com um déficit de três anos. O presente trabalho, portanto, possui o objetivo de desenvolver metodologias e índices de atividade econômica dos municípios do Rio de Janeiro para que possam ser acompanhados e projetados a curto prazo. Foi realizada a seleção das séries de dados para compor o índice de atividade econômica com os seguintes dados: ICMS, exportação e importação em U\$\$, número de empregos, frota de veículos e CNPJs. Os dados compõem 06 variáveis compatíveis para os 92 municípios, mensalmente de janeiro de 2013 à dezembro de 2023. A estimação do índice seguiu a metodologia de Espinosa. O software da mesma autora foi utilizado para o cálculo mensal dos índices de atividade econômica, e o software Gretl foi utilizado para o teste de causalidade de Granger. Os dados

econômicos coletados para os 92 municípios foram agregados de forma a representar a atividade econômica do estado Rio de Janeiro. Após estimado o índice proposto (IAERJ), fez-se uma comparação com o índice oficial do Banco Central (IBC RJ) e a correlação entre os 2 índices foi de 82%. A vantagem é que o IAERJ é passível de desagregação municipal, enquanto o IBCRJ não é. Em relação aos resultados dos componentes principais, o primeiro fator (PC1) utilizado na composição do índice IAERJ foi suficiente para explicar 32% das variações entre o conjunto de dados. Individualmente, as variáveis apresentaram os seguintes pesos dentro do PC1: Frota de veículos: 34,8%; Empregos no setor de comércio: 28,7%; CNPJs criados: 19,8%; ICMS arrecadado: 8,1%; Valor das importações: 6,7%; Valor das exportações: 1,8%. A segunda análise consiste em três séries: o IAERJ estadual (IAERJ), o IAERJ desagregado para o município de Nova Iguaçu (NIG2) e o IAE do município do Rio de Janeiro, capital (iae_rio2). Deve-se observar que O IAE da capital é um dado oficial calculado e disponibilizado pela própria prefeitura. A correlação entre as variáveis variou entre 82% e 88%. Em seguida foi feito o teste de causalidade de Granger para tentar entender como movimentos defasados da economia estadual impactam na economia dos municípios. Foi detectado que em Nova Iguaçu, choques na economia estadual chegam entre 1, 4 e 5 meses depois no município. Já no município do Rio, a transmissão é concentrada no 1 mês. O índice de atividade econômica local se mostrou uma poderosa ferramenta para gestão municipal. Recomenda-se que os gestores municipais do Rio de Janeiro monitorem principalmente os indicadores estaduais de emprego e de tamanho da frota. Em seguida, os gestores devem se preparar para os reflexos das crises econômicas estaduais que cheguem em seu município entre 1 e 4 meses. E, cada município deve atualizar e monitorar seu próprio índice mensalmente.

Palavras-chave: administração pública; desenvolvimento; análise regional.